

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

A Produção Científica Entre os Anos 1889 e 1950 Como Propulsora do Desenvolvimento das Pesquisas Arqueológicas no Brasil

Suzane Grassmann Külzer¹, Dra. Taís Campelo Lucas^{1 2} (orientadora)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História, Laboratório de Arqueologia,

²Programa de Pós-Graduação em História

Resumo

O presente trabalho, inserido no projeto “Ciência, Identidade e Memória: Rumos e Rumores da Pesquisa Arqueológica no Brasil República”, tem como objetivo principal analisar as informações relativas ao processo de desenvolvimento das primeiras noções de arqueologia através de seus responsáveis diretos: uma gama de cientistas, brasileiros e estrangeiros, que se empenharam em utilizar de seus campos de estudo para construir os processos intelectuais que mais tarde levaram à criação das primeiras pesquisas arqueológicas efetuadas no Brasil.

O estudo a respeito do desenvolvimento desse novo campo de conhecimento científico tem como base o estudo documental e bibliográfico.

Direcionado às primeiras décadas do Brasil republicano, a presente pesquisa tem seu foco inicial partindo do estudo dos periódicos científicos publicados em território nacional entre os anos de 1889 e 1950 e disponíveis tanto em meios físicos quanto virtuais. Algumas das fontes consultadas foram *Anais do Museu Histórico Nacional*, *Anais do Museu Nacional* e *Revista do Instituto Histórico e Brasileiro*. A seleção de títulos apropriados à pesquisa foi sucedida por um levantamento e análise intensiva do material, onde foram registrados dados substanciais a respeito dos intelectuais que produziram os referidos documentos, tais como nacionalidade, formação, instituição de formação e de atuação, funções exercidas ao longo da carreira, publicações, parcerias com outros estudiosos, viagens e/ou expedições científicas, etc. Essas informações, inseridas em um banco de dados, permitiram o desenvolvimento de um mapa a respeito da produção intelectual voltada para a construção dos estudos arqueológicos no país entre os anos 1889 e 1950.

A aproximação das similaridades entre cientistas responsáveis pelo desenvolvimento desse campo científico serve como base para análise e interpretação do processo de produção intelectual de pesquisas científicas e destacar a hipótese do estabelecimento de uma possível “rede de sociabilidade” que teria contribuído para a constituição desse novo modelo de produção científica.

Palavras-chave

Redes de sociabilidade; Produção científica; Arqueologia.